RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PRÁTICAS EM VACINAÇÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES; VACCINATION PRACTICES OF PARENTS/GUARDIANS OF CHILDREN AND ADOLESCENTS; PRÁCTICAS DE VACUNACIÓN DE LOS PADRES/TUTORES DE NIÑOS Y ADOLESCENTES.

Dieny Fernanda Pereira De Freitas (dieny.fernanda@ufms.br)

Joao Lucas Reis Cozer (j_lucas@ufms.br)

Ana Julia Gois Oliveira (ana.j.gois@ufms.br)

Ana Laura Ferreira Da Silva (ana_laura_ferreira@ufms.br)

Ana Vitória Nascimento De Lima (v.ana@ufms.br)

Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio (hellen.cecilio@ufms.br)

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma intervenção de saúde pública altamente eficaz, coordenada no Brasil pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). Contudo, a hesitação vacinal — alimentada por lacunas no conhecimento e na confiança — tem gerado um declínio nas taxas de imunização infantil, tornando crucial a compreensão do comportamento dos pais. OBJETIVO: Analisar as práticas de vacinação segundo variáveis sociodemográficas, de conhecimentos

e atitudes de pais/responsáveis por crianças e adolescentes. MÉTODOS: Estudo transversal, quantitativo, realizado com pais/responsáveis por crianças e adolescentes residentes no município de Três Lagoas/MS. Os dados foram coletados por questionários contendo questões sociodemográficas, de conhecimentos, práticas e atitudes sobre vacinação e foram armazenados e analisados por meio do software SPSS®. RESULTADOS: Foram entrevistados 255 participantes em 13 unidades básicas de saúde. A adesão é alta: 94,9% se vacinam independentemente de opiniões contrárias e 94,1% seguem recomendações profissionais. A percepção de importância também é elevada, pois 96,9% creem que a vacina faz diferença para a saúde e 94,5% reconhecem a proteção coletiva. Todavia, 21,6% sofrem influência da mídia e barreiras foram identificadas: 16,5% julgam a vacinação desnecessária por crer que terceiros já estão vacinados, 13,3% relatam esquecimento, 11,4% deixam de vacinar por "dó" da aplicação e 10,2% temem uma associação infundada com o autismo. Exigências externas, como matrícula escolar (31,4%), também motivam a vacinação. CONCLUSÃO: Apesar do amplo reconhecimento da eficácia vacinal, persistem desafios associados à desinformação, influência midiática e hesitação. É fundamental priorizar estratégias de comunicação que combatam fake news e facilitem o acesso para que o PNI atinja suas metas e assegure a imunidade coletiva.

INTRODUCTION: Vaccination is a highly effective public health intervention, coordinated in Brazil by the National Immunization Program (PNI). However, vaccine hesitancy—fueled by gaps in knowledge and confidence—has led to a decline in childhood immunization rates, making it crucial to understand parental behavior. OBJECTIVE: To analyze vaccination practices according to sociodemographic variables, knowledge, and attitudes of parents/guardians of children and adolescents. METHODS: A cross-sectional, quantitative study was conducted with parents/guardians of children and adolescents residing in the municipality of Três Lagoas/MS. Data were collected using questionnaires containing sociodemographic questions, knowledge, practices, and attitudes about vaccination, and were stored and analyzed using SPSS® software. RESULTS: 255 participants were interviewed in 13 primary health care units.

Adherence is high: 94.9% get vaccinated regardless of contrary opinions, and 94.1% follow professional recommendations. The perceived importance is also high, with 96.9% believing that the vaccine makes a difference to health and 94.5% recognizing collective protection. However, 21.6% are influenced by the media, and barriers were identified: 16.5% consider vaccination unnecessary because they believe others are already vaccinated, 13.3% report forgetfulness, 11.4% fail to vaccinate out of "pity" for the application, and 10.2% fear an unfounded association with autism. External demands, such as school enrollment (31.4%), also motivate vaccination. CONCLUSION: Despite the widespread recognition of vaccine efficacy, challenges associated with misinformation, media influence, and hesitancy persist. It is essential to prioritize communication strategies that combat fake news and facilitate access so that the National Immunization Program (PNI) achieves its goals and ensures herd immunity.

INTRODUCCIÓN: La vacunación constituye una de las principales estrategias de prevención de enfermedades y es coordinada, en Brasil, por el Programa Nacional de Inmunizaciones. Sin embargo, la reticencia a la vacunación y la desinformación pueden comprometer la cobertura de vacunación infantil. OBJETIVO: Analizar las prácticas de vacunación según variables sociodemográficas, conocimientos y actitudes de padres y responsables de niños y adolescentes. MÉTODOS: Estudio transversal y cuantitativo realizado con padres y responsables de niños y adolescentes residentes en Três Lagoas/MS. La recolección de datos se llevó a cabo mediante un cuestionario que incluía variables sociodemográficas y preguntas sobre conocimientos, prácticas y actitudes relacionadas con la vacunación. Los datos se analizaron con el software SPSS®. RESULTADOS: Participaron 255 individuos,

entrevistados en 13 unidades de atención primaria de salud. Se observó una elevada adhesión a la vacunación: el 94,9% de los participantes afirmó vacunar independientemente de opiniones contrarias y el 94,1% siguió las recomendaciones de los profesionales de la salud. La mayoría reconoció la importancia de la vacunación para la salud (96,9%) y para la protección colectiva (94,5%). No obstante, el 21,6% informó haber recibido influencia de los medios de comunicación, mientras que el 16,5% consideró innecesaria la vacunación por creer que otras personas ya estaban vacunadas; el 13,3% mencionó olvidos, el 11,4% refirió temor a las molestias causadas al niño y el 10,2% manifestó un temor infundado sobre una asociación con el autismo. La matriculación escolar fue señalada como factor motivador por el 31,4%. CONCLUSIÓN: A pesar de la elevada adhesión y del reconocimiento de la importancia de las vacunas, persisten barreras relacionadas con la desinformación, la influencia mediática y la reticencia a la vacunación. Las estrategias de comunicación en salud y la facilitación del acceso son fundamentales para fortalecer la vacunación y la protección colectiva.

Palavras-chave: vacinação; programa nacional de imunização; desinformação; calendário de vacinação do adolescente; calendário básico de vacinação da criança.